

### ▣ A PLUMAGEM E A MUDA

A pena, unidade individual da plumagem, é constituída na sua maior parte por uma proteína especial, akeratinina. A plumagem por seu lado, agrupa diversos tipos de penas; as penas grandes (rémiges, ao nível das asas e as retríges na cauda) e as pequenas que recobrem todo o corpo (tétriges); o conjunto da plumagem renova-se uma vez por ano, no período da muda.

Nos canários e nas aves oriundas das regiões temperadas, a muda inicia-se logo que o tempo de iluminação natural diminui, no verão.

Nas aves exóticas oriundas das regiões tropicais, a época da muda não depende da iluminação (tempo de luz natural) e inicia-se numa época do ano característica de cada espécie e que se mantém constante, mesmo após gerações de cativeiro.

È simples compreender que a formação de uma nova plumagem, traz consigo um aumento das necessidades alimentares, principalmente no que diz respeito aos ácidos-aminados sulfurados, como metionina.

**FLORAMUE** associa as vitaminas lipó e hidrossolúveis, aos ácidos-aminados sulfurados, essenciais para elaboração de uma nova pena a qual necessita de grandes quantidades de enxofre orgânico, para garantir a máxima beleza e qualidade.

Época vital na vida de uma ave, a muda é desfavoravelmente influenciada por qualquer estado de fadiga, por isso, a administração de um tónico multivitaminado como o **FLORAMUE** é altamente benéfica.

Para mais, as altas doses de vitaminas do grupo B presentes, favorecem as múltiplas reacções enzimáticas que intervêm durante esta época.

**FLORAMUE** utiliza-se na dose de 2 gotas por cada 60ml de água bebida ou 35 gotas por litro de água, durante toda a época da muda.

### **MUDAS ANORMAIS**

A iluminação permanente do recinto onde vivem as aves, suprime o ciclo de dias curtos e dias longos, o que pode estar na origem de uma muda anormal localizada no pescoço ou na cabeça, e de carácter persistente, não se deve confundir esta perda de penas com uma sarna desplumante.

Não existe tratamento para estas mudas anormais: é necessário respeitar a duração natural do dia colocando a ave na obscuridade logo ao cair da noite e prever uma espera de 6 meses a um ano, até ao reaparecimento das penas.